



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS

Rod. AM 010 - Km 30

Caixa Postal, 455

69.000 - Manaus, AM.

Fone: 233-5568

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 65, Abr./85, p. 1-3

PLANTIO EM LINHAS DE ENRIQUECIMENTO DE CAPOEIRA COM JACARANDÁ-DA-BAHIA

Jamir Paulo Sperandio¹

Carlos Eduardo Lazarini da Fonseca²

O jacarandá-da-Bahia (*Dalbergia nigra* Fr. Allem) é a mais valiosa das essências florestais que ocorrem no Brasil. Sua utilização tem sido principalmente para a confecção de mobília de luxo.

A espécie encontra-se em vias de extinção, devido a intensa exploração extrativista que vem ocorrendo. Na Amazônia, o jacarandá-da-Bahia tem demonstrado ser uma espécie potencial para plantios puros, devido ao rápido crescimento apresentado. Em plantios experimentais feitos na UEPAE de Manaus, os principais inconvenientes apresentados são a baixa dominância apical, formação de fuste não retilíneo e ocorrência de bifurcações.

Para tentar minimizar esses fatores, foi instalado um experimento com plantio em linhas de enriquecimento de capoeira com espaçamento reduzido, visando-se fornecer pouca luminosidade lateral para as plantas, o que poderá favorecer o crescimento retilíneo e a ocorrência de boa derrama natural.

O experimento está localizado à latitude de 3° 8'S e longitude de 59° 52'W Grw., com altitude de 50 metros acima do nível do mar, em Latossolo Amarelo Distrófico textura argilosa.

¹Eng.-Ftal. - Bolsista EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), Caixa Postal 455, CEP 69.000, Manaus-AM.

²Eng.-Agr. EMBRAPA/UEPAE de Manaus.

A capoeira tinha na época de implantação do experimento a altura média de 2,5 metros.

As parcelas testemunhas à pleno sol, são formadas com 25 plantas, espaçadas de 2,0 x 3,0m, com cinco repetições intercaladas por procedência.

Na Tabela 1, são apresentados os dados de observações tomados 5 meses após a instalação do experimento.

TABELA 1. Média de altura e sobrevivência de duas introduções de jacarandá-da-Bahia, aos 5 meses de idade, em dois ambientes. UEPAE de Manaus, setembro de 1984.

Procedência	Capoeira		Pleno sol		Média	
	Sobr. (%)	Alt. (m)	Sobr. (%)	Alt. (m)	Sobr. (%)	Alt. (m)
"A"	100	1,17	100	0,86	100	1,01a
"B"	89	0,52	96	0,29	93	0,40b
MÉDIA	95	0,85a	98	0,58b	96	0,71

Obs.: As médias seguidas pela mesma letra, não diferem entre si (Tukey a 1%).

Observa-se que a procedência "A" foi significativamente superior a procedência "B" em altura, tanto nas linhas de capoeira quanto à pleno sol. Nota-se também que as plantas em ambiente de capoeira apresentaram altura significativamente superior às de pleno sol. Aparentemente, isto pode ser explicado pela condição de competição por luz proporcionada pela capoeira, o que conseqüentemente, promoveu maior crescimento em altura nas plantas (estiolamento).

Para ambas, condições e procedências, não houve diferenças significativas quanto a sobrevivência. Porém, a procedência "A" se comportou melhor, apresentando índices de 100% contra 93% da procedência "B".